

Projeto/proposta de exposição para 2º semestre de 2020



Marcos Amaro. Cartografia Amaro, 2012

1. Apresentação

O que sei sobre mim?

Em julho de 1984, acontecia no Parque Lage, no Rio de Janeiro, a exposição "Como vai você, Geração 80?", com a reunião de 123 artistas, principalmente oriundos do Rio e de São Paulo. Esta exposição pretendia traçar um panorama sobre os rumos da nova geração de artistas brasileiros à época, a par dos desdobramentos da arte internacional em torno da transvanguardia, do pós-pop, do neoexpressionismo e da arte pós-conceitual.

Como era grande a diversidade dos artistas, das técnicas e dos temas empregados, foi igualmente comum, neste momento, a construção de genealogias artísticas pessoais.

Muitos artistas desta geração, tais como Nuno Ramos, Leonilson, Leda Catunda, Sérgio Romagnolo e outros, além do colecionador João Sattamini, foram fundamentais (continuam sendo, de fato) à formação do jovem artista paulistano Marcos Amaro. De modo semelhante à dos artistas daquela geração, Marcos também constrói uma genealogia afetiva, artística e ética que lhe permite operar em muitos meios (desenho, gravura, pintura, escultura, instalação), misturando memórias de sua infância ao lado do pai, o aviador e empresário, Comandante Rolim Amaro, com relatos de outros artistas anteriores à referida geração e outros, posteriores, bem como de poetas, escritores, filósofos, músicos. Marcos vai aos poucos construindo um conceito de história a partir do reconhecimento de que a mesma vem em pedaços ou em ruínas, sendo não de todo possível ser recomposta integralmente.

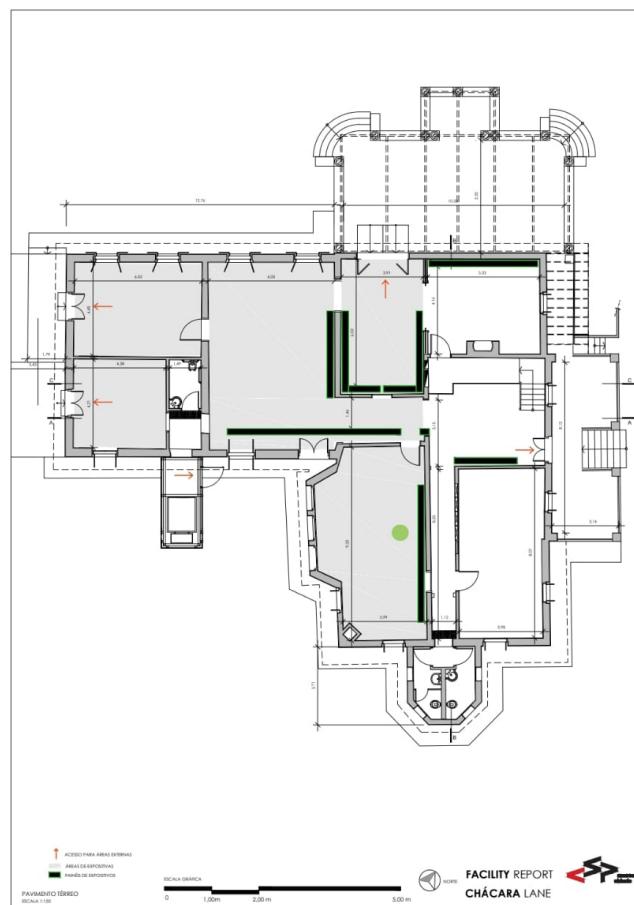
A presente exposição pretende trazer à Chácara Lane, do Museu da Cidade de São Paulo, um conjunto significativo de obras produzidas nos últimos oito anos, no qual o espectador ou partícipe é convidado a buscar a identidade do artista, acompanhando-o na produção incessante de sua genealogia, fictícia, porém congenial.

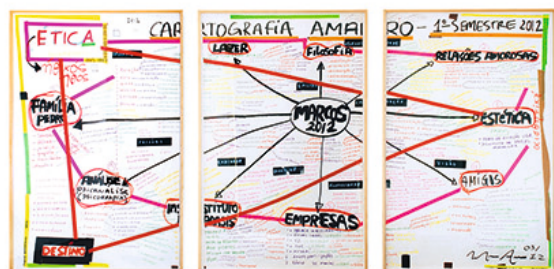
A exposição contará com dois conjuntos ou séries de desenhos, um conjunto de pinturas, um conjunto de gravuras, uma assemblagem e seis instalações, ocupando o pavimento térreo e superior da casa, assim como a parte exterior (entrada da edificação). Além disso, o artista está propondo, concomitantemente à exposição na Chácara Lane, uma instalação na Capela do Morumbi, com a obra "Harpa" (2016).

Luiz Armando Bagolin (curador)

2. Lista de obras

Desenhos e pinturas





Cartografia Amaro, 2012

Papel triplex, fita adesiva e pincéis atômicos

148 x 277 cm



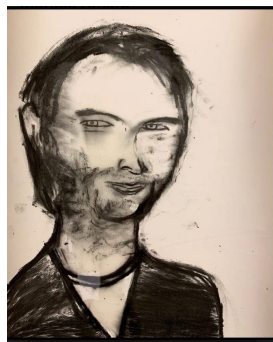
Série Lato Senu – Ksenia, 2019

Carvão e tinta óleo negro sobre papel

180 x 87 cm



Autorretrato, 2019
Carvão e óleo negro sobre tela



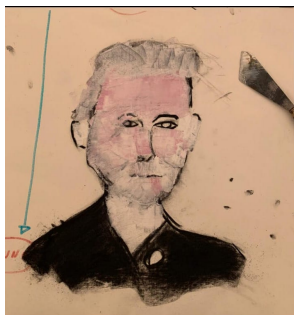
Autorretrato, 2019
Carvão e óleo negro sobre tela



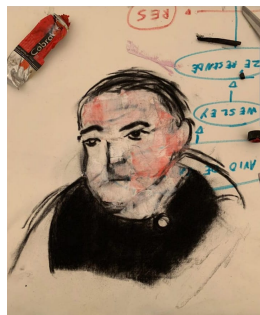
Autorretrato, 2020
Carvão e óleo negro sobre tela



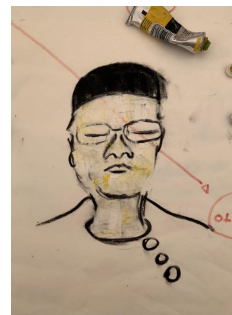
Cabral, 2020
Carvão e óleo negro sobre tela



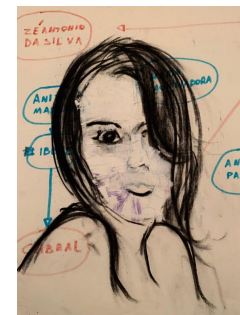
Flávio Gikovate, 2020
Carvão, canetinha e óleo sobre tela



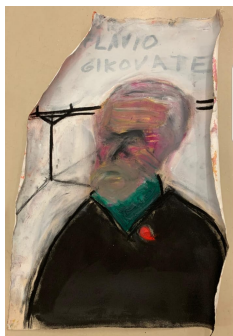
Meu pai Rolim, 2020
Carvão, canetinha e óleo sobre tela.



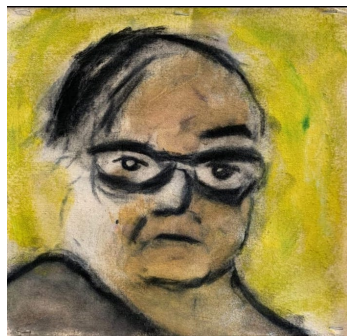
Kin, 2020
Carvão, canetinha e óleo sobre tela.



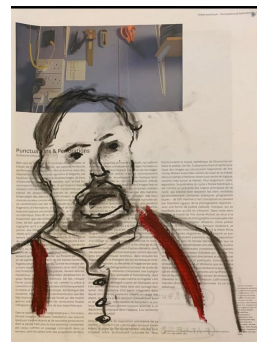
Ksenia, 2020
Carvão, canetinha e óleo sobre tela.



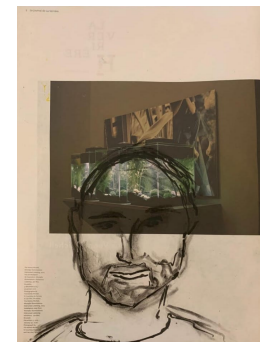
Flávio Gikovate, 2020
Carvão e óleo sobre tela



Etelvina, 2020
Carvão e óleo sobre tela



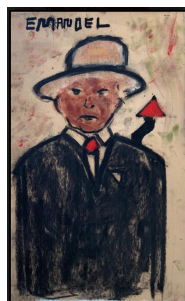
Gilberto, 2020
Carvão e óleo sobre revista



Autorretrato, 2020
Carvão e óleo sobre revista



Aracy, 2020
Óleo sobre tela



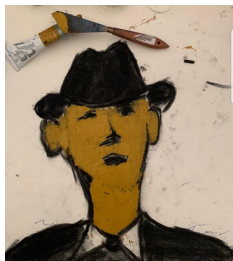
Emanuel, 2020
Óleo sobre tela



Óleo Negro, 2020
Óleo sobre tela



Sattamini e a vista chinesa, 2020
Óleo sobre tela



Leonard Cohen, 2020
Óleo e carvão sobre tela



O pântano do amor, 2020
Óleo e carvão sobre tela



Viagem a Berlim, 2011
Óleo e carvão sobre tela



Pai da aviação – retrato do Santos Dumont, 2020
Óleo e carvão sobre tela

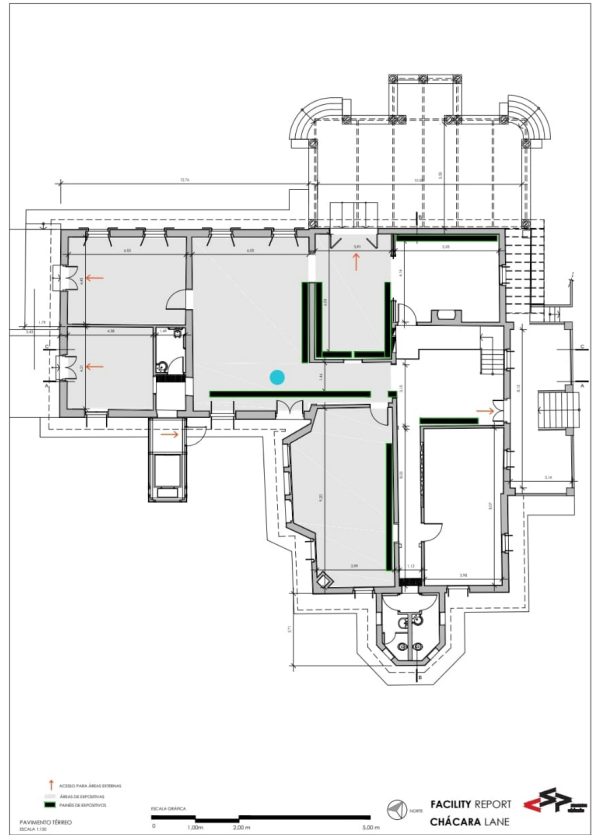


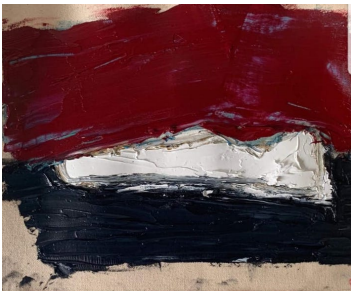
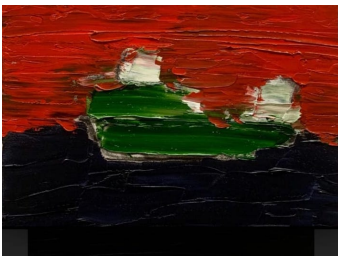
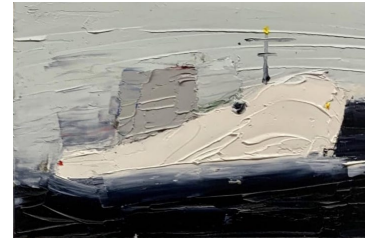
O pântano do amor, 2020
Óleo e carvão sobre tela



Encontro com homens notáveis, 2020.
Carvão sobre tela

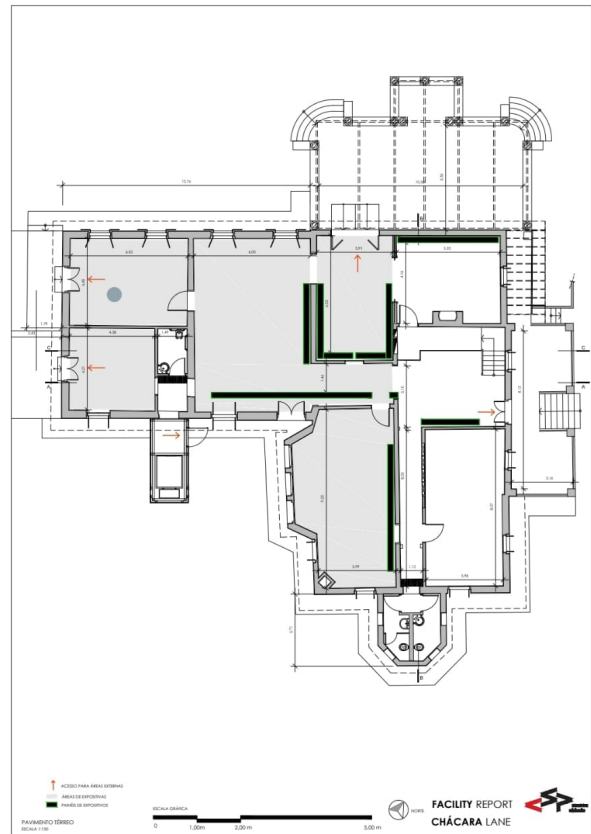
Pinturas – Série *Formas Navegatórias*





Série *Formas Navegatórias*, 2019
Óleo sobre tela

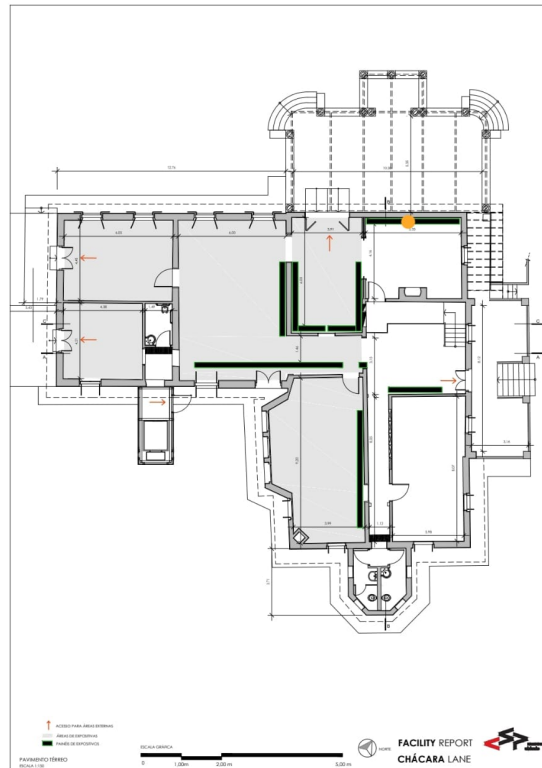
Gravuras – Série U-boot





Série U-boot, 2019
Técnica mista

Double check before you hit the botom



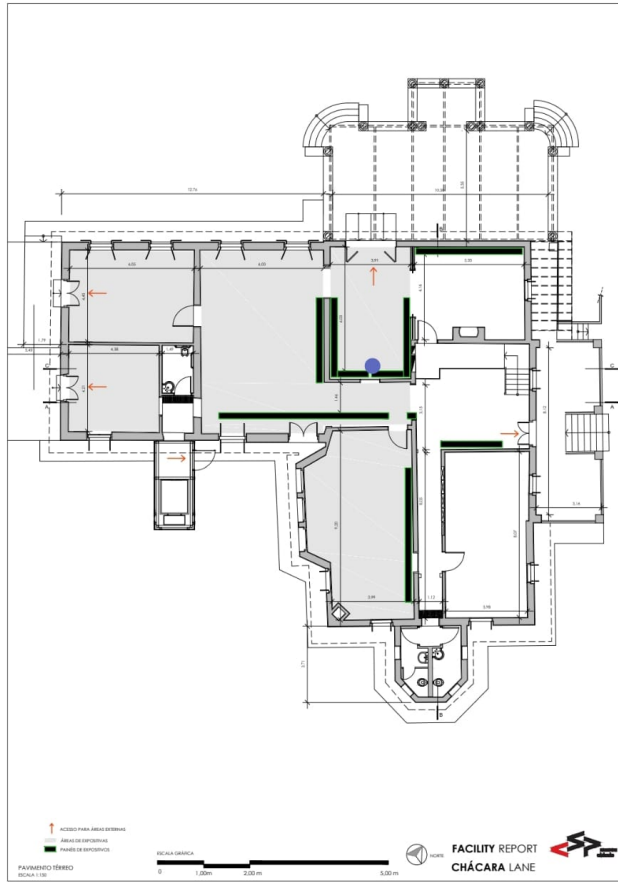


Double check before you hit that button (Ensaio para a antropofagia espacial 03), 2013

Fuselagem aeronáutica, tecidos, almofada e cinto sobre madeira

111 171 x 46

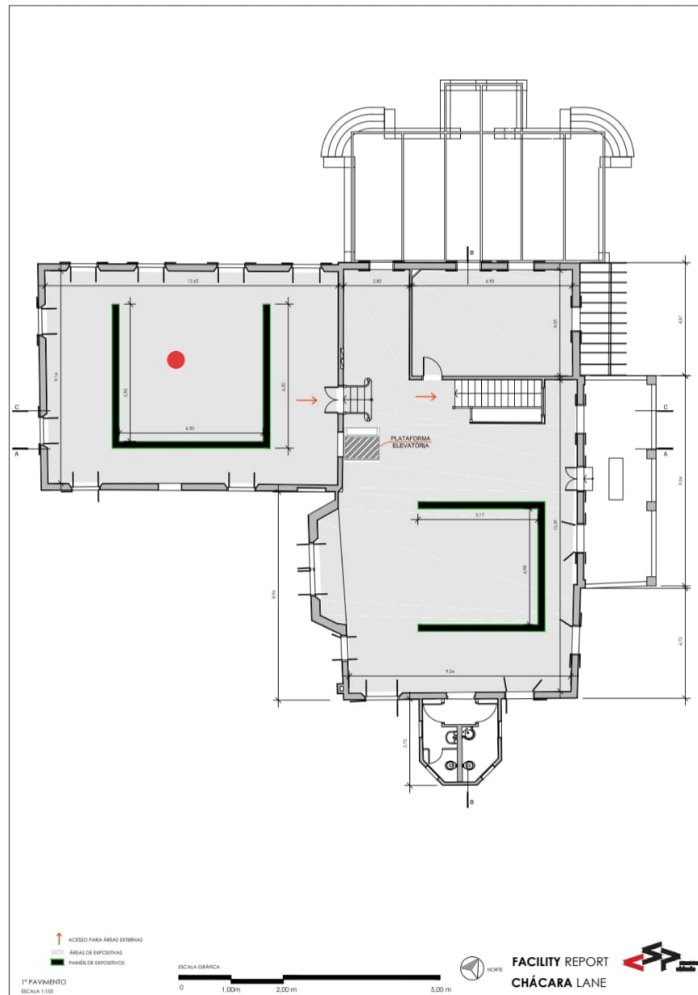
Raio de Ar





Raio de ar, 2018
Fuselagem de avião e graxa

Tava verde pra mim



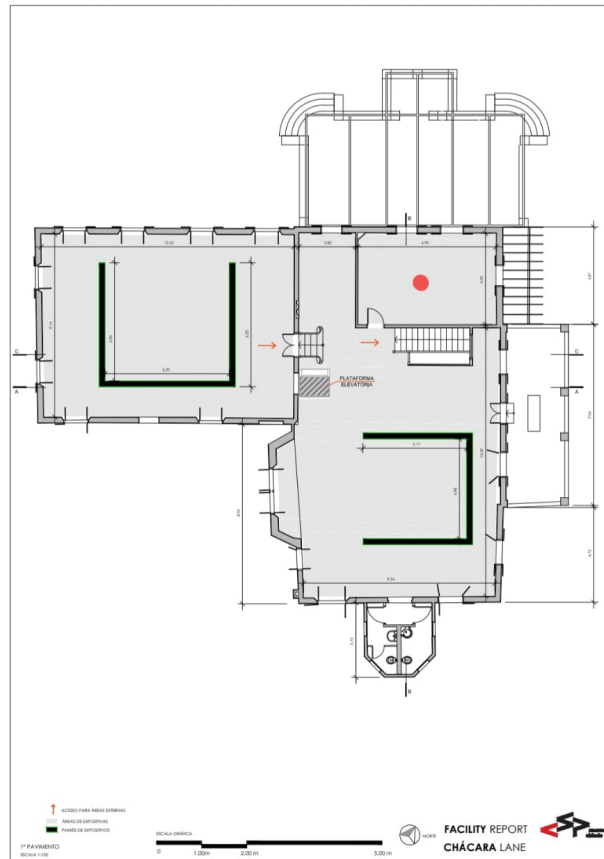


Tava verde pra mim, 2013

Cobertor, colchonetes, asa de avião, lâmpadas fluorescentes, peças de carro e
recipiente de plástico
165 x 260 x 210 cm



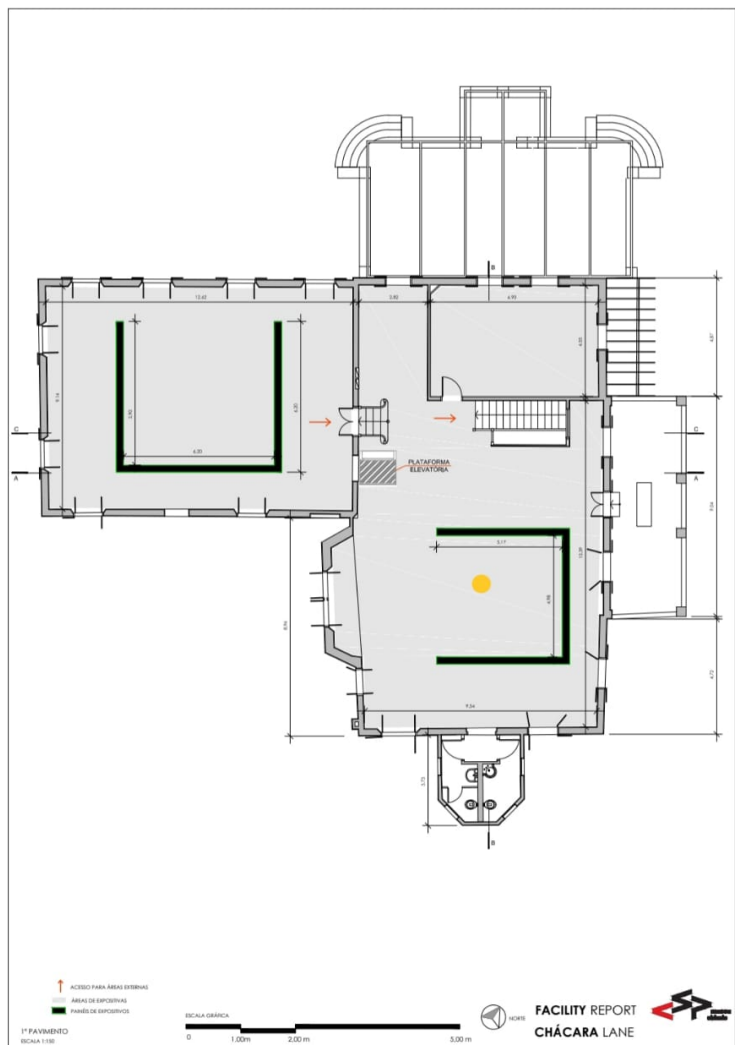
Open 24 hours





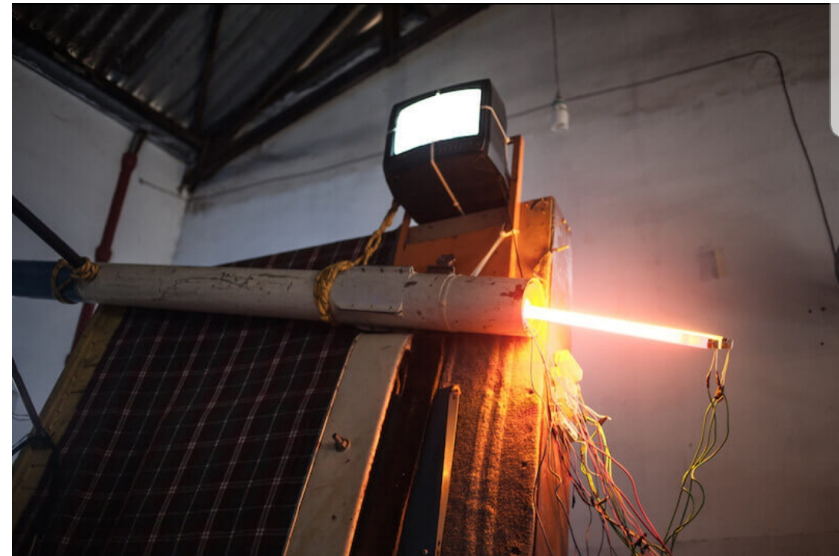
Open 24 hours, 2013
Televisores, Dvds e galões (barris)
173 x 54 cm

Não me espere para jantar

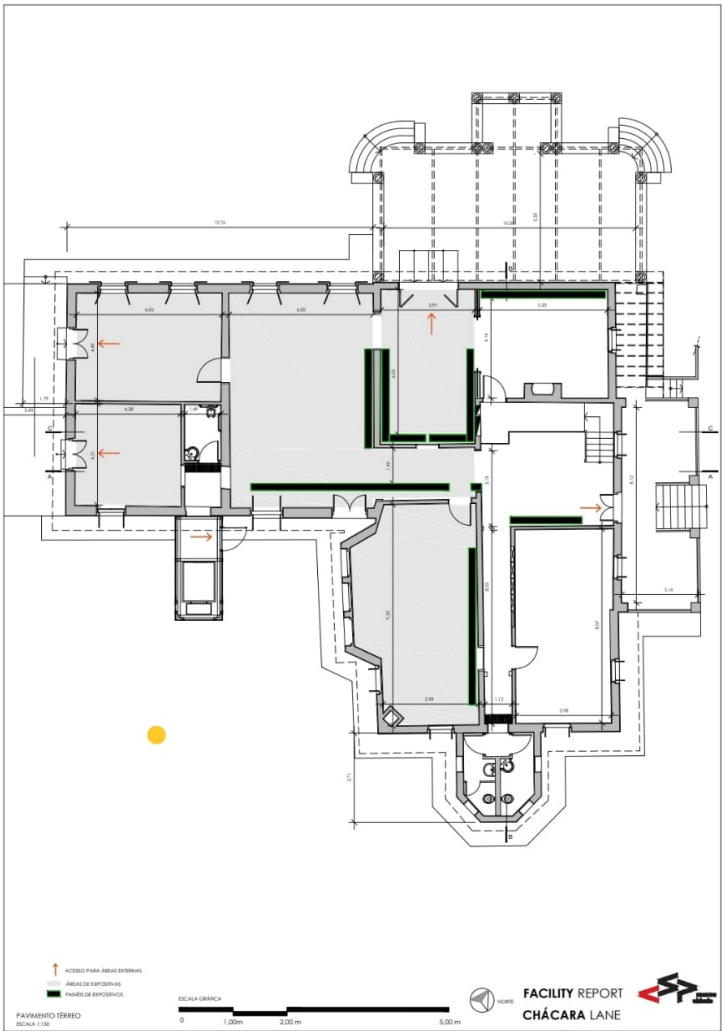




Não me espere para jantar, 2013
Televisão, lâmpadas, cobertor, skate, roda canos e corda
215 x 406 x 126 cm



Sem título





Sem título
Fuselagem de avião

3. Período

Setembro e outubro de 2020 (2 meses)

4. Condições

Todos os custos relativos à montagem, transporte, desmontagem, divulgação além da institucional, assessoria de imprensa e coquetel, se houver, correrão por conta do proponente;

Durante o período de exposição, artista e curador se propõem a um encontro com o público para debater questões acerca da arte brasileira contemporânea.

5. Artista Marcos Amaro

Marcos Amaro nasceu em São Paulo, em 1984. É empresário e artista plástico. Estudou Economia na FAAP e se formou em Filosofia pelo Instituto Gens Educação e Cultura.

Iniciou sua atividade profissional como *trainee* na empresa TAM Aviação Executiva. Foi membro do conselho da TAM Linhas Áreas. Trouxe os óculos da TAG Heuer e Alain Mikli para o Brasil. Foi proprietário da rede Óticas Carol. Atualmente é sócio das empresas V2 Investimentos, LogBras e Galeria Kogan Amaro. É também presidente da FAMA - Fábrica de Arte Marcos Amaro e membro dos conselhos do MAM e MASP.

Como artista realizou exposições no Centro Cultural dos Correios, em São Paulo e no Rio de Janeiro, MACS, MARCO, MARGS, FUNARTE, Biblioteca Mário de Andrade, Fundação Ema Klabin. Participou da SP ARTE, ART BASEL, ART ZURICH e das Bienais: Salerno e Curitiba.

Por ter criado o FAMA Museu foi indicado ao prêmio de “Melhores museus e equipamentos culturais pelo governo do Estado de São Paulo”, em 2020.

6. Curador Luiz Armando Bagolin

Doutor em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, FFLCH/USP. Professor e pesquisador do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, IEB/USP. Pesquisador sobre Arte e Teorias da Arte. Especialista sobre arte brasileira dos séculos 19 e 20. É orientador no Programa de Pós-graduação em Estudos Brasileiros (Mestrado) do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e no Programa de Pós-graduação em História Social (Mestrado e Doutorado) do Departamento de História da FFLCH/USP. Foi Diretor da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, entre 2013 e 2016. Foi assessor parlamentar do Senado Federal Brasileiro para a área de cultura e educação, de julho de 2017 a julho de 2018. Reside em São Paulo, Brasil.